

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado do Paraná Class.: 114

Data: 18.04.90 Pg.: _____

Funai deverá conceder apoio à reserva dos avás-guaranis

A reserva dos avás-guaranis, em São Miguel do Iguazu (Oeste do Paraná) está "abandonada" e deverá receber apoio da Funai (Fundação Nacional do Índio) e da União para que seja preservada a vida dos indígenas e os recursos naturais da área. A declaração é do procurador do Ministério Público, Clemerson Merlin Cleve. Até o final deste mês numa equipe do Ministério Público Federal terá concluído um estudo sobre as necessidades das quarenta famílias que vivem nos 200 hectares da reserva, sem condições de produzir e sofrendo com a malária.

"A situação da reserva de São Miguel do Iguazu é muito grave; os índios estão abandonados e o único funcionário da Funai não é reconhecido pelos indígenas", afirma Clemerson Cleve. A falta de alimentos faz com que os índios vendam a madeira da reserva. A Polícia Federal vem fiscalizando a área e as pessoas

acusadas de extração estão sendo indicadas, segundo garante o procurador. O crime por extração de madeira em áreas de preservação permanente, como é o caso de reservas indígenas, é inafiançável, mas ninguém ainda foi preso na região.

Um dos maiores problemas para os avás-guaranis de São Miguel do Iguazu é a área reduzida da reserva. Estes índios viviam na região inundada pelo lago da hidrelétrica de Itaipu, calculada pelas entidades de defesa dos indígenas em 1500 hectares. Para ajudar os avás-guaranis a voltarem a produzir sua própria alimentação, o procurador Cleverson considera necessário, antes de mais nada, o atendimento médico aos índios com malária. Outra medida seria um trabalho de recuperação do solo e uma suplementação alimentar, além da proibição da entrada dos brancos na reserva.